

• CERTIFICAÇÃO •

Q-Grader: Santos recebe curso para profissionais do café

Evento atualiza especialistas em análise e degustação exigidos por padrões internacionais

MARIANA NEROME
mariana.nerome@jornaldaorla.com.br

A cada 36 meses, os profissionais que atuam na classificação e degustação de cafés especiais têm que comprovar que continuam com suas habilidades técnicas em dia. Para esse público, a Calibragem Q-Grader oferece uma atualização, garantindo que os especialistas sigam aptos a identificar e avaliar a qualidade dos grãos conforme critérios internacionais. Amanhã, a Associação Comercial de Santos (ACS) e a Academia do Café realizarão o curso, das 8 às 18 horas, na sede da ACS, Rua Quinze de Novembro, 137. São apenas 12 vagas.

De acordo com as regras do Coffee Quality Institute (CQI), os responsáveis pelas certificações internacionais precisam passar por um processo de calibragem a cada três anos para manter o registro ativo e em situação regular. É necessário também que a certificação esteja próxima do vencimento, em um prazo de até seis meses antes ou depois da data de expiração.

FUNDAMENTAL

Para o classificador e degustador de Café e Q-Grader da ACS, Pedro Pascoal, o curso é um passo fundamental, "ele auxilia o que já possui uma certificação e os que desejam manter suas habilidades atualizadas para seguirem no mercado. A calibragem serve para que os profissionais se mantenham alinhados com os padrões mundiais de análise de qualidade".

"A calibragem e a formação 'Q' são uma forma clara



O processo de calibragem consiste na montagem de três mesas de degustação, cada uma com seis amostras de cafés de atributos diversos



"A calibragem e a formação 'q' são uma forma clara e objetiva de qualificar os cafés para que o consumidor tenha clareza sensorial na hora de adquirir o produto"

Pedro Pascoal,
classificador e
degustador de Café e
Q-Grader da ACS

ra e objetiva de qualificar os cafés para que o consumidor tenha clareza sensorial na hora de adquirir o produto. O mundo está em constante evolução e, no mercado de café, não é diferente. A ACS caminha de mãos dadas com as inovações e as tendências de mercado", afirma Pascoal.

PROCESSO

O processo de calibragem consiste na montagem de três mesas de degustação, cada uma com seis amostras de cafés de atributos diversos. Para renovar o certificado, o candidato tem que alcançar os padrões

exigidos pelo protocolo em pelo menos duas das três rodadas de avaliação. A licença de Q-Grader passa a ter validade imediata a partir da data de participação no treinamento.

PREVISÃO

Para a função de classificador e degustador de café ainda não existe previsão para novas turmas ou ações voltadas para a atualização. "A data não foi definida, mas, devido às mudanças no sistema de certificação 'Q', teremos uma nova turma já no segundo semestre deste ano".

A LICENÇA DE
Q-GRADER PASSA A
TER VALIDADE
IMEDIATA A PARTIR DA
DATA DE PARTICIPAÇÃO
NO TREINAMENTO

São Vicente abre inscrições para curso de empreendedorismo

A Prefeitura de São Vicente, por meio do Fundo Social de Solidariedade (FSS-SV), está com inscrições abertas para o curso de empreendedorismo e negócios "Empreender é aprender". São disponibilizadas 60 vagas, sendo, 30 no período da manhã e 30 no pe-

ríodo da tarde, conforme a demanda horária. Para os interessados, as inscrições devem ser feitas na sede do Fundo Social, localizada na Rua Benedito Calixto, 205, no bairro do Boa Vista, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas. É necessário apresentar RG, CPF e

cópia do comprovante de residência.

As quatro aulas terão duração média de três horas, distribuídas em quatro módulos, duas semanalmente, com início na sexta-feira (16). Entre os temas estão o desenvolvimento comportamental e técnico,

orientação para o início do empreendimento e, organização de currículo. No período da manhã, as classes serão das 9h às 12h. À tarde, os módulos acontecem das 14h às 17h.

"É muito gratificante nós, como poder público, oferecermos aos vicenti-

nos uma oportunidade de capacitação e desenvolvimento empresarial, para que possam ter perspectivas de transformar todo o aprendizado do curso em uma fonte de renda", afirmou a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Thayná Amado.